



Eixo 2 – Formação e identidade profissional

Modalidade: Trabalho completo

Práticas formativas no ensino de catalogação: a monitoria como base de aprendizagem experiencial e colaborativa

Training practices in teaching cataloging: monitoring as a basis for experiential and collaborative learning

Valdirene Pereira da Conceição – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Maria Leoquiane Oliveira Guimarães Guimarães – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

João Matheus Nascimento Rodrigues Rodrigues – Arquivar Gestão de Documentos e Processos

Resumo: Trata de pesquisa exploratória que objetiva analisar a monitoria como base da aprendizagem experiencial, colaborativa e de formação acadêmica e pessoal dos discentes-monitores da disciplina Representação Descritiva I no Curso de Biblioteconomia da UFMA. Destaca como resultado a experiência na Organização do Conhecimento tradicional das Quebradeiras de Coco Babaçu, no Maranhão, com vistas a preservação de suas lutas, conquistas, memória e identidade. Conclui que a monitoria, instiga a busca de novos estudos e estratégias de associação da teoria à prática e potencializa o processo ensino-aprendizagem, por meio de compartilhamento de saberes, diálogos e experiências na construção coletiva do conhecimento (discente-monitor-professor).

Palavras-chave: Monitoria e prática educativa. Representação Descritiva e monitoria. Curso de Biblioteconomia.

Abstract: This is exploratory research that aims to analyze monitoring as a basis for experiential, collaborative learning and academic and personal training of student monitors of the Descriptive Representation I discipline in the Library Science Course at UFMA. It highlights as a result the experience in the Organization of Traditional Knowledge of Quebradeiras de Coco Babaçu, in Maranhão, with a view to preserving their struggles, achievements, memory and identity. It concludes that monitoring instigates the search for new studies and strategies for associating theory with practice and enhances the teaching-learning process, through the sharing of knowledge, dialogues and experiences in the collective construction of knowledge (student-monitor-teacher).

Keywords: Monitoring and educational practice. Descriptive representation and monitoring. Library Science course.



1 INTRODUÇÃO

Este estudo se assenta no esforço de refletir sobre a monitoria como método de ensino que potencializa as interações interpessoais, e a aprendizagem experiencial e colaborativa, no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Especificamente, objetiva analisar as práticas, processos e implicações da monitoria na formação acadêmica, profissional e pessoal dos discentes-monitores da disciplina Representação Descritiva I, que trata basicamente da Catalogação descritiva e seus fundamentos, bem como do papel da catalogação na organização e recuperação da informação.

A disciplina Representação Descritiva I visa capacitar o estudante para compreender e aplicar o processo de catalogação de livros, folhetos e folhas impressas em diversos formatos como mecanismo de registro, organização e recuperação da informação, com o uso dos instrumentos de representação descritiva: AACR2, RDA, e de suas técnicas e tecnologias.

Capacitar o estudante para catalogar documentos, na graduação, requer o domínio de habilidades diversas que incluem desde o conhecimento dos fundamentos da Organização do Conhecimento (OC), da Organização da Informação (OI), bem como das características próprias da catalogação, com suas variações e normas, bem como a capacidade comunicativa, por meios de textos orais e escritos em contextos diversos, associados à cultura e ao meio em que está inserido. Assim, torna-se necessário, desde os primeiros períodos, capacitar o aluno(a) com as bases da catalogação para que possa gradativamente adquirir os conhecimentos e competências necessários, para uso em situações diversas.

A catalogação consiste no ato de registrar, descrever e “indexar” um recurso informacional, com vistas a potencializar a busca, organização e recuperação da informação em instituições culturais. Isto é, “[...] a catalogação se apresenta como um processo de comunicação entre usuário e conhecimento registrado. (Mey, 1987, p. 137). Define-se a Catalogação e determinam-se seu objetivo, suas funções e partes.” Por meio de tal processo, é possível auxiliar o usuário com os dados que lhes permitirão identificar e selecionar os recursos necessários à sua pesquisa, ou seja, proporciona o conhecimento de todas as manifestações de uma mesma expressão, bem como todas



as expressões relacionadas a uma mesma obra, para sua posterior recuperação e acesso. É, por assim dizer, uma forma de comunicação entre o acervo existente voltado à comunidade de usuários de um determinado sistema de informação.

Desse modo, a catalogação auxilia não só o usuário na tarefa de encontrar “coisas”, mas também ajuda o bibliotecário categorizar e classificar os recursos informacionais, bem como à biblioteca prover a manipulação automática, compartilhamento de dados e o acesso à informação e ao conhecimento. Significa, então, que tanto no “plano cognitivista quanto no plano mecanicista” da representação, a catalogação expande e coloca em movimento o papel do usuário preconizado pelos modelos conceituais, no processo de encontrar, identificar, selecionar, obter, contextualizar e justificar, enfim, permite reconhecer e particularizar recursos em contextos os mais diversos.

Neste estudo, serão abordados a monitoria como instrumento eficaz de aprendizagem que ultrapassa a dimensão do ensino superior, pois ao propiciar práticas educativas articuladas e coerentes com o respeito à diversidade como princípio educativo na sala de aula, oportuniza a interação dialógica da educação formal e a vivência de mundo do aluno, visto que a universidade é um lugar da diferença.

2 A MONITORIA COMO PRÁTICA FORMATIVA

O exercício da monitoria nas universidades do Brasil é amparado pela Lei 5.54/68 (Lei do Sistema Universitário), que institui normas de organização e funcionamento do ensino superior, tendo como objeto o ensino, a pesquisa e a extensão (tripé educacional), tratando no Artigo 41, sobre a atividade de monitoria.

Com a criação da Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96), em 1996, foi configurado a atividade de monitoria. A lei determina que as “universidades em todo território nacional devem criar funções de monitoria, que serão exercidas por estudantes de graduação”, sendo que o exercício de tal atividade se dá pela aplicação de provas específicas, com o intuito de revelar a capacidade do discente nas funções didáticas da disciplina que pretende auxiliar.

A monitoria acadêmica propicia ao estudante-monitor aprendiz e desenvolvimento de modo dialógico não só por meio das experiências nas práticas



vivenciadas pelos alunos, mas também por meio da observação de outros colegas, professores e profissionais que passam por tais experiências. De acordo com Luckesi et al (1998), o ensino superior deve [...] despertar o aprendizado e transmissão de conhecimento de modo crítico, fundamentado na cientificidade e métodos de saberes, a monitoria é um desses métodos que, “consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo estudante-monitor como uma forma de aproximá-lo da prática da docência, sendo orientado por um professor que, supervisionará suas atividades de monitor.

De acordo com a Lei supracitada “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (Brasil, 1996). Em linhas gerais, os impactos da monitoria acadêmica na formação discente são inúmeros e perpassam do estímulo à vida acadêmica, cooperação entre monitor, discentes e docentes e a produção e compartilhamento de conhecimentos.

Mesmo sendo uma atividade regida por Lei federal, cada instituição tem resolução própria que regulamenta a atividade de monitoria, apresentando pontos variantes no que diz respeito à carga horária, remuneração e atividades desempenhadas, bem como o próprio interesse/desinteresse institucional em manter ou ampliar esse programa. Esses aspectos são estabelecidos pelos respectivos conselhos superiores, bem como suas diretrizes e a legislação vigente.

Na UFMA, a monitoria constitui-se como um dos Programas Estudantis de Graduação da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), regulamentado pela RESOLUÇÃO Nº 3.382-CONSEPE, 09 de abril de 2024 que “Atualiza as Normas Regulamentadoras do Programa de Monitoria da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)” e define

I. Monitoria: atividade de ensino-aprendizagem vinculada à formação acadêmica do aluno de graduação que promove a cooperação mútua entre estudantes e docentes, permitindo ao monitor experiência e incentivo ao exercício da docência, por meio da participação em funções de apoio pedagógico ao desenvolvimento de componente curricular de curso de graduação; II. Programa de Monitoria da UFMA: ação institucional, efetivada por meio de Projetos de Ensino de Monitoria direcionados à melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação e ao incentivo à formação docente, envolvendo professores e alunos na condição de coordenadores, orientadores e monitores, respectivamente; III. Projeto de Ensino de Monitoria (PEM): proposta de ensino voltada para a monitoria que pode envolver um programa, projeto e plano de ensino.

Segundo o Art. 2º da Resolução acima citada, são objetivos da monitoria: I. Incentivar o interesse pela docência; II. Promover a cooperação acadêmica entre



estudantes e docentes; III. Colaborar com os docentes para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e metodologias de ensino; e IV. Contribuir para o êxito acadêmico dos estudantes, melhorando os índices de aprovação e diminuindo a ocorrência de retenção e evasão nos cursos de graduação.

O Projeto de Ensino de Monitoria (PEM), deve: I) Estar articulado com o Projeto Pedagógico dos cursos envolvidos; II) Contemplar ações de colaboração entre professores e monitores visando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e metodologias de ensino; III. Ter a atividade do monitor definida e voltada para o apoio pedagógico ao desenvolvimento do componente curricular previsto no PEM; e IV. Contemplar a integração entre as áreas do conhecimento envolvida.

O Curso de Biblioteconomia, por meio da Coordenação de Monitoria, oferece os Projetos de Ensino de Monitoria, intitulados respectivamente: “A Monitoria e as Metodologias Ativas no Processo de Ensino e Aprendizagem no Curso De Biblioteconomia” e “A Monitoria na Sociedade da Informação: contribuições para o mundo do trabalho do Bibliotecário” que potencializam a vivência acadêmica ativa e criativa do aluno para aliar os conhecimentos teórico-práticos na produção do conhecimento, na resolução de problemas e na tomada de decisões(Freitas, 2022),

Vale destacar também que as ações da monitoria são alinhadas às dimensões filosóficas, políticas, sociais e pedagógicas do Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia, assim como ao contexto do mundo do trabalho. O PEM do Curso de Biblioteconomia tem como visão a interdisciplinaridade necessária aos profissionais com as dimensões pertinentes ao ser social, histórico, político, econômico pautado em uma formação de qualidade (Freitas, 2023).

É inegável o papel potencializador da monitoria na formação acadêmica dos discentes, norteados pelos Pilares da Educação, preconizados pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, da UNESCO, a saber: “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser”.

3 DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza analítica descritiva, que tem como objetivo geral analisar a monitoria como base da aprendizagem experiencial,



colaborativa e de formação acadêmica e pessoal dos discentes-monitores da disciplina Representação Descritiva I no Curso de Biblioteconomia da UFMA. Descreve, para tanto, as práticas, processos e implicações da monitoria na formação acadêmica, profissional e pessoal dos discentes-monitores. Por meio de pesquisa bibliográfica e documental, em que se busca fontes impressas e eletrônicas, como livros, artigos científicos, páginas de web sites que verse sobre monitoria.

A primeira etapa do estudo foi a pesquisa bibliográfica com a finalidade de mapearmos a literatura, pois qualquer trabalho acadêmico, inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, sobre o assunto (Fonseca, 2002, p. 32), assim como foi feita também a pesquisa documental junto à PROEN da UFMA, para mapear os Projetos de Ensino do Curso de Biblioteconomia da UFMA e os relatórios de monitoria dos discente- monitor.

Ao explorar estratégias e práticas de ensino neste contexto da monitoria, buscamos aprimorar nossas habilidades de interação de maneira eficaz, com as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios da jornada de descoberta e crescimento, onde o processo de ensino e aprendizagem é a estratégia para desbloquear oportunidades e construir pontes entre culturas e experiências.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este estudo tem como objetivo analisar as práticas, processos e implicações da monitoria na formação acadêmica, profissional e pessoal dos discentes-monitores da disciplina Representação Descritiva I, do Curso de Biblioteconomia da UFMA.

A Monitoria é realizada na referida disciplina, oferecida aos alunos no 5º período do Curso de Biblioteconomia, e são a princípio expostos a um rol de conteúdos pertencentes ao eixo estruturante do seu PPC, que tratam da Organização do Conhecimento e das Tecnologias da Informação. Neste contexto, a monitoria se apresenta como uma ferramenta auxiliar extremamente relevante, considerando que os alunos não conseguem absorver muitos conhecimentos sobre o processo de catalogação de forma fácil.

Nesse sentido, como ressalta Guimarães (2023), o programa de monitoria tem contribuído para a sua formação acadêmica,



[...] pois, uma nova perspectiva surge, abrindo-se horizontes jamais pensados. Através da monitoria, a busca por novos conhecimentos e aprendizados, tornam-se incessantes. Compreender o processo e ser um agente transformador dele, me fez capaz de possibilitar e somar com os conhecimentos adquiridos pela turma. E de despertar interesses no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão.

Como resultado da prática da monitoria na disciplina Representação Descritiva I, o quadro 1 ilustra as principais atividades desenvolvidas, evidenciando a experiência no campo formativo, por meio de diversas atividades:

Quadro 1 - Atividades realizadas na Monitoria Disciplina Representação Descritiva I

1	Orientação na elaboração de fichas catalográficas com o uso normas e padrões de descrição bibliográfica; do AACR2;
2	Mapeamento da produção técnica-científica sobre Organização do Conhecimento
3	Auxílio aos alunos no preenchimento dos metadados para geração de ficha catalográfica via SIGAA
4	Auxílio ao professor na elaboração de material de apoio (textos, vídeos) para desenvolvimento das atividades em sala para fixação de conteúdo;
5	Visita Técnica Guiada às Bibliotecas Escolar do IEMA /Centro e, Biblioteca Corporativa do Grupo Mateus/ Cohama – Maria Firmina dos Reis para observar a prática de catalogação
6	Auxílio nas aulas práticas de catalogação do acervo do Projeto Prata da Casa, com o uso do Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas PHL ocorridas na sala Laboratório de Catalogação
7	Planejamento e elaboração de materiais didáticos (mapa conceitual da disciplina) com auxílio da professora

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. É um quadro, com tonalidade de verde e azul, demonstrando algumas atividades realizadas na monitoria, na disciplina Representação Descritiva I.

Além das atividades relacionadas no quadro 1, podemos destacar:

- I. A Organização do Conhecimento Tradicional das Quebradeiras de Coco Babaçu, do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB) no Maranhão, no que diz respeito à indexação, catalogação e inventário do modo de saber e fazer das mulheres quebradeiras de coco, com vistas à preservação de suas lutas, conquistas, memória e identidade;
- II. Práticas de catalogação do acervo do Projeto Prata da Casa, com o uso do Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas Personal Home Library (PHL);
- III. Apresentação de trabalhos no IV e V Colóquio sobre RDA na América Latina As atividades realizadas na monitoria, no auxílio das tarefas propostas no planejamento da disciplina, conforme a orientação do professor, bem como no aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos, na perspectiva de praticar as habilidades em ambientes de ensino do mundo real, podem ser



visualizadas por grupos de atividades como: visitas técnicas; aula prática de catalogação do acervo do conhecimento tradicional das Quebradeiras de Coco Babaçu, com o uso do AACR2, da CDU, tabela de Cutter; bem como cadastro do acervo do MIQCB no Programa de gestão de bibliotecas Personal Home Library (PHL), descritos a seguir.

a) Visita técnica à Biblioteca Central da UFMA

Foram realizadas visitas técnicas a diversas bibliotecas (Universitárias, Públicas e Especializadas) com a finalidade de conhecer o processo de catalogação, indexação e organização do acervo, abrigado nessas instituições.

Figura 1 – Acervo de Referência da Biblioteca Central da UFMA



Fonte: Os autores (2022)

Descrição: #ParaTodosVerem. O conteúdo da imagem apresenta um computador, mesas e atrás o acervo de referência da UFMA.

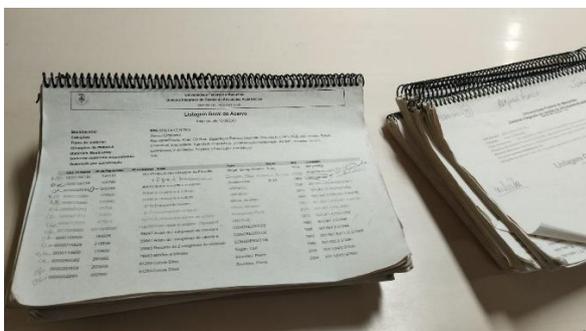
Figura 2 – Turma da disciplina Representação Descritiva I, na Biblioteca Central da UFMA



Fonte: Os autores (2022)

Descrição: #ParaTodosVerem. É uma imagem da turma, na Biblioteca Central da UFMA, em uma visita técnica. As pessoas estão em pé, sorridentes.

Figura 3 – Listagem geral do acervo



Fonte: Os autores (2022)

Descrição: #ParaTodosVerem. É uma imagem do registro impresso da listagem geral do acervo, é uma apostila encadernada.

Figura 4 – Acervo da Biblioteca



Fonte: Os autores (2022)

Descrição: #ParaTodosVerem. É uma imagem de um aluno, vestindo roupas na cor preta, lendo um livro em frente ao acervo.



b) Processamento técnico no MIQCB:

Figura 5 – Faixada do MIQCB



Fonte: Os autores (2022)

Descrição: #ParaTodosVerem. É uma imagem da sede do MIQCB.

Figura 6 – Fundadoras do MIQCB



Fonte: Os autores (2022)

Descrição: #ParaTodosVerem. É uma imagem da Professora Valdirene, na sede do MIQCB, atrás tem um quadro das fundadoras: Dadá e Dijé.

Figura 7 – Processo de catalogação no MIQCB



Fonte: Os autores (2022)

Descrição: #ParaTodosVerem. É uma imagem do processo de catalogação no MIQCB. A imagem mostra alguns alunos e a professora Valdirene, no tratamento do acervo.

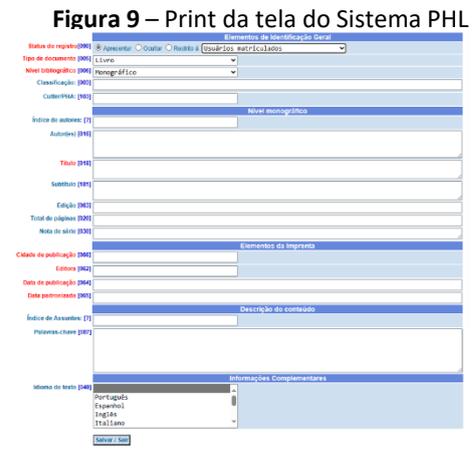
Figura 8 – Turma de representação Descritiva I, no processamento técnico



Fonte: Os autores (2022)

Descrição: #ParaTodosVerem. É uma imagem da turma na escada da sede do MIQCB, em mais uma atividade de processamento técnico.

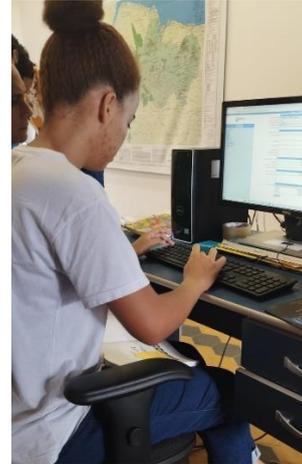
c) Sistema de Gerenciamento de Biblioteca, o PHL, na prática de catalogação:



Fonte: Os autores (2022)

Descrição: #ParaTodosVerem. É uma imagem, capturada a partir do print da tela do computador do sistema PHL, utilizado no preenchimento de metadados. É representado por meio de uma planilha, nas cores azul e branco.

Figura 10 – Sistema PHL na prática de catalogação



Fonte: Os autores (2022)

Descrição: #ParaTodosVerem. É uma imagem, da discente inserindo os metadados no PHL. Ela está sentada, com uma camisa branca e uma calça azul, digitando no computador as informações do livro

Figura 11 – Inserção do metadados PHL



Fonte: Os autores (2023)

Descrição: #ParaTodosVerem. É uma Imagem de dois alunos, ambos sentados, inserindo os metadados no sistema.

Figura 12 – Prática de catalogação com o PHL



Fonte: Os autores (2023)

Descrição: #ParaTodosVerem. É uma imagem de duas pessoas, tratando o documento e inserindo os dados no sistema.



d) Visita Técnica À Biblioteca Escolar do IEMA, localizado no Centro de São Luís:

Figura 13 – Visita técnica a Biblioteca Escolar do IEMA/Centro



Fonte: Os autores (2023)

Descrição: #ParaTodosVerem. É uma imagem da turma, em uma visita técnica a Biblioteca Escolar do IEMA.

Figura 14 – Biblioteca Escolar do IEMA/Centro



Fonte: Os autores (2023)

Descrição: #ParaTodosVerem. É uma imagem da turma, observando os processos técnicos realizados pela bibliotecária.



Considerando que na biblioteca das Quebradeiras de Coco Babaçu do MIQCB não possui um bibliotecário em seu quadro de pessoal, para seu gerenciamento, uma série de atividades foram realizadas pelos os alunos da disciplina em epígrafe, como laboratório de ensino e aprendizagem no processo de organização e disseminação da informação, para permitir seu funcionamento e atendimento ao público de forma simples, entre elas: elaboração da política de tratamento da informação, ficha de empréstimo, manual de serviços, código de cores para localização do acervo nas estantes, folder com informações sobre horário de funcionamento, empréstimo domiciliar.

É pertinente destacar que as atividades desenvolvidas na monitoria, na disciplina Representação Descritiva I, estão coerentes e de acordo com os objetivos e propostas do Projeto, as quais visam contribuir e aperfeiçoar o aprendizado acadêmico, desenvolvidos nas atividades exercidas com o auxílio da professora orientadora. Conforme Guimarães (2023), “Foi possível acompanhar as dificuldades e desenvolvimento da turma, o que trouxe uma riquíssima troca de experiências e claro, uma nova perspectiva”. Foi possível também, identificar os principais desafios e limitações de aprendizagem dos discentes, e, por conseguinte, a proposição de estratégias e soluções.

Com base no desempenho do discente-monitor, no PEM, na disciplina, em questão, foram relacionados como pontos fortes

[...] a) O desenvolvimento de liderança, habilidades e novas aptidões;

b) A proximidade com a turma (o que fez as atividades fluírem abertamente, dinâmica); c) O contato exclusivo com a professora/orientadora fortaleceu bastante a relação com a turma e as atividades a serem desenvolvidas[...], a turma se mostrou muito participativa (Guimarães, 2023)

Como se pode perceber, o impacto da monitoria ultrapassa a dimensão do ensino superior, pois ao propiciar práticas educativas articuladas e coerentes com o respeito à diversidade como princípio educativo na sala de aula, se oportuniza a interação dialógica da educação formal e a vivência de mundo do aluno, visto que a universidade é um lugar da diferença. Nas vivências proporcionadas, o discente-monitor deverá ter a oportunidade de conhecer diversas estratégias, expressões e metodologias de tratamento da informação.

Deve estar preparado para identificar e caracterizar a catalogação e seus



fundamentos estudados, reconhecendo o processo, etapas, normas e padrões, e suas transformações históricas. O respeito às regras, a valorização do trabalho coletivo e o protagonismo para solucionar desafios, também são habilidades que podem ser desenvolvidas no âmbito da monitoria.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria, de fato, é uma importante prática formativa, ao propiciar momentos de articulações, reflexões e proposições dos integrantes do Projeto de Ensino de Monitoria (PEM) do Curso de Biblioteconomia da UFMA, com o objetivo de realizar uma análise dos resultados alcançados e seus efeitos na formação e na atuação dos discente- monitores e dos professores/as do curso. A monitoria se configura também como política educacional legítima e indispensável à construção de uma educação cidadã e inclusiva, comprometida com a redução das desigualdades sociais.

Em linhas gerais, é possível afirmar que os objetivos do PEM, na monitoria da disciplina Representação Descritiva I do Curso de Biblioteconomia, foram alcançados e propiciaram o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem de forma significativa aos envolvidos (discentes - monitor – docente), promovendo competências e habilidades profissionais, no que concerne às dimensões: atitudinal, técnica e humana. A monitoria tem contribuído para o desempenho acadêmico dos discentes monitores, pois, observou-se maior engajamento na vivência e atividades acadêmicas, no que se refere as habilidades "soft skills e hard skills", além de compreender o processo de formação acadêmica e o alcance do fazer do "Bibliotecário."

O desenvolvimento da competência comunicativa e das habilidades de expressão e compreensão oral e escrita diversas, bem como desenvolvimento de liderança, conhecimento e interação nas atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão), é uma realidade que demanda por reflexões e compartilhamento de experiências. Nesse sentido, capacitar o estudante para a atuação profissional, seja na docência ou não, é uma prioridade para preparar os futuros profissionais, mas também se apresenta como um desafio. Em que pese o impacto da monitoria na formação acadêmica do discente-monitor, assim como dos alunos em geral recomenda-se a realização de novas pesquisas sobre a percepção dos discentes e docentes do Curso de



Biblioteconomia, acerca do itinerário discursivo do seu PEM.

É possível afirmar que as atividades desenvolvidas na disciplina Representação Descritiva I, oportunizaram aos discentes monitores, a habilidade de utilizar as técnicas e tecnologias na catalogação de acervos, bem como o compartilhamento de saberes sobre a investigação na área de Organização do Conhecimento, em diferentes contextos informacionais, que mobilizam nosso fazer docente, acadêmico e social.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. LEI Nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540.htm. Acesso em :16 maio.2024.
- FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.
- FREITAS, G. L. Projeto de Ensino de Monitoria 2022. Disponível em: <https://portalpadrao.ufma.br/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
- FREITAS, G. L. Projeto de Ensino de Monitoria 2023. Disponível em: <https://portalpadrao.ufma.br/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
- GUIMARÃES, M. L. Relatório de Monitoria. Disponível em: <https://portalpadrao.ufma.br/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
- MEY, E. S. A. Da espiral do conhecimento à catalogação. R. Bibliotecon. Brasília, 15(2) jul./dez. 1987. Disponível em: [file:///C:/Users/UFMA%20\(CCSO\)/Downloads/Art01_Mey-word.pdf](file:///C:/Users/UFMA%20(CCSO)/Downloads/Art01_Mey-word.pdf). Acesso em: 4 set. 2024.